

# Fontes naturais de Salvador estão abandonadas

LÍCIO FERREIRA  
REPÓRTER

Aquário a céu aberto, lava-jato de carros e motos, e ponto de encontro de usuários de drogas. Este é o triste fim das fontes públicas de água doce da cidade de Salvador, primeira capital do Brasil. Fim este, que já foi impedido em 1696, quando a Casa da Câmara de Salvador proibiu que: "qualquer pessoa lavasse roupa ou permitisse que suas escravas o fizessem debaixo das bicas das fontes da cidade, pois teriam uma 'pena' de seis mil réis".

Tivesse esta lei, em vigor, — com valores pecuniários atualizados — os baianos, hoje, não morreriam de vergonha em ver como estão as poucas fontes, das quase 150 que existiam naquele período. Os mananciais então existentes na província — ao longo das praias e das encostas — responsáveis pelo abastecimento de toda população, estão agora abandonados, tanto pelos poderes públicos quanto pelo próprio povo baiano.

## PENÚRIA

Numa rápida excursão pelo Centro Histórico da cidade, é fácil constatar o estado de penúria em que esses equipamentos, de tamanha utilidade pública, se encontram. A Fonte das Pedras, por exemplo, na parte baixa da Ladeira da Fonte Nova, ao lado do Estádio, — um dos mais visitados cartões postais dos últimos anos —, é um aquário a céu aberto. E passa ao visitante um misto de tristeza e indignação.

"Não é possível acreditar no que estão fazendo com essas preciosidades históricas. Falta bom senso aos nossos governantes em preservar locais, que contam a história da capital baiana", disse um transeunte bastante revoltado ao passar pela reportagem. No pequeno espaço, onde jorra água

há centenas de anos, o que viceja é uma criação de tilápias (peixe pequeno). Alegria do lavador de carros Léo Pereira, 36 anos. "Os peixes, que aí estão, foram colocados para dar vida à fonte", arremata.

Ele, e mais alguns companheiros, que vive da água que brota límpida da fonte não faz cerimônia em aproveitá-la na lavagem de carros e motos, que fazem filhas, principalmente, aos sábados e domingos, dias de jogos de futebol.

## SECA E FECHADA

A Fonte do Dique do Tororó, localizada na Praça Mário Sergio Luz Brasil, já não mais existe. Está seca e fechada. Ficaram, apenas, dois equipamentos construídos e que servem de moldura representativa da fonte que antes existia. Projetada e executada no governo do prefeito Antonio Imbassahy, em 2001, a praça — que homenageia um servidor público municipal — carece de limpeza e requalificação para ser visitada pelo público.

Caso venha a ser reformada poderá receber dignamente as pessoas que, diariamente, praticam exercícios ao ar livre à beira do Dique. Moradores do local criticam o estado de abandono da fonte e da praça. "Este local é muito bonito e até serve para um bom passeio em família. Pena, que o parque infantil não esteja funcionando", lamenta um dos entrevistados que não quis se identificar.

No cruzamento das ruas da Independência com a do Gravatá, está a Fonte do Gravatá. Esta, realmente, merece uma maior atenção das autoridades municipais e estaduais. As escadarias estão cheias de lixo e servem como abrigo para consumo de drogas. Vendedor da mercearia, ao lado da fonte, Jorge Carlos, 33 anos, lamenta o estado a que che-



Fotos: Romildo de Jesus

**FORTE DAS PEDRAS**  
Fonte se tornou um aquário a "céu" aberto



## ESQUECIDA

No Dique, a fonte não existe mais. Ficaram apenas algumas lembranças

gou o bem público. "Eu vejo com tristeza um patrimônio histórico desta cidade ser desperdiçado assim". E questiona: "Será que as pessoas não se tocam com esta situação".

Comerciante das imediações, Juraci de Jesus, conhecido por Jota Jota, ressalta que a fonte pública só recebe afagos dos governantes antes do Carnaval. E explica as razões. "Aqui é que

acontece, todos os anos, a tradicional 'lavagem' do bloco de samba Alvorada. Então, eles chegam rapidamente fazem uma 'maquiagem com retoques' e entregam à população".

## Inclusão nos roteiros turísticos

Construídas para facilitar o acesso da população à água e assim abastecer a cidade, as antigas fontes públicas foram sucumbindo no passar dos anos. A capital baiana, que já nasceu determinada pela Coroa Portuguesa, a ser construída num "sítio sadio e de bons ares", já em 1850, com 60 mil habitantes, resolveu estabelecer um serviço de canalização, pelo qual a província contribuiria com 160 contos de réis.

O historiador Afrânio Peixoto, que se debruçou sobre o tema no seu livro "Breviário da Bahia", de 1945, já registrava com pesar, a realidade dos dias de hoje. "Não havia uma fonte cuja água se pudesse beber". Nos meios políticos municipais a ideia em voga é incluir as fontes públicas de Salvador no roteiro turístico, visando preservar a memória histórica, estimular novos hábitos sociais e conservar o meio ambiente.

Os vereadores partem do princípio de que "a gestão da água é responsabilidade do Estado, mas isso não impede que haja um diálogo com o município. Afinal, as fontes precisam voltar a ter utilidade, pois são pontos de visitação mundo afora", dissertam. Apesar de dividirem responsabilidades sobre boa parte das fontes de Salvador, Prefeitura e governo do Estado não conseguem chegar a um mínimo consenso sobre o problema. Caso as fontes públicas de água doce sejam preservadas, pelo menos as existentes, todos vão sair ganhando. É só os governantes apostarem!

## CÂNCER

# Linfomas: o que são e como diagnosticar

O número de casos de linfoma não Hodgkin (LNH) duplicou nos últimos 25 anos no Brasil, principalmente entre pessoas com mais de 60 anos, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA). Estimam-se mais de cinco mil novos casos do tipo LNH em homens e 4.800 em mulheres para cada ano do biênio 2018-2019. O outro tipo de linfoma — o de Hodgkin (LH) — apresenta números mais estáveis, com previsão de 1.480 casos novos em homens e cerca de mil em mulheres no mesmo período. Esses dois tipos existentes da doença podem acometer pessoas em qualquer idade. Mas, afinal, o que você sabe sobre essa doença?

O linfoma é um tipo de câncer que se origina a partir de linfócitos, células do sistema imunológico responsáveis pela defesa do organismo. "O linfócito sofre uma transformação maligna (mutação) e passa a se multiplicar de forma descontrolada, muito mais rapidamente do que os outros linfócitos normais, porém, segue um padrão de tal forma que ficam todos iguais entre si, ou seja, um clone. Com isso, podem invadir outros tecidos e órgãos e gerar transtornos — principalmente o aumento no volume das regiões afetadas", explica a Dra. Maria de Lourdes Chauffaille, assessora médica em hematologia do Grupo Fleury, que detém a marca soteropolitana Diagnoson+. Em geral, o linfoma é diagnosticado quando os gânglios linfáticos (linfonodos) aumentam de tamanho.

## TIPOS

Os linfomas se dividem em dois grandes grupos: o linfoma não Hodgkin (LNH) e o linfoma de Hodgkin (LH), de acordo com os aspectos morfológico, histológico ou imunofenotípico das células envolvidas. Os LNH são mais frequentes e subdivi-



## EXAME

O linfoma pode ter boas chances de cura se for diagnosticado precocemente

dem-se ainda em cerca de 30 subtipos, com comportamentos biológicos e características clínicas semelhantes. De fato, os sinais e sintomas são comuns em vários deles e, para diferenciá-los, somente com a biópsia do linfonodo ou local acometido. Ambos podem acontecer em qualquer faixa etária, sendo que o LH é mais comum na idade adulta jovem. Já o risco de desenvolver LNH aumenta com o progredir da idade, e acomete, particularmente, pessoas acima de 60 anos.

## CAUSAS E SINTOMAS

Na grande maioria das vezes não é possível estabelecer uma causa para a

ocorrência do linfoma. Sabe-se, no entanto, que situações caracterizadas por algum comprometimento na função do sistema imunológico podem aumentar o risco do surgimento da doença. Além disso, alguns tipos de infecção, como pelo *Helicobacter pylori* ou pelo vírus Epstein-Barr, e a exposição a agentes químicos e radioativos podem favorecer seu aparecimento.

Exames e diagnósticos  
O exame mais importante é a biópsia da região afetada. Frequentemente, retira-se um gânglio aumentado, comprometido pelo processo. Nesse material são realizados diversos estudos que definem, com

bastante precisão, o tipo e subtipo de linfoma.

Dentre os testes realizados estão os exames anatomopatológico, imunohistoquímico, imunofenotípico, citogenético e genético-molecular. Uma vez feito o diagnóstico, deve-se avaliar a extensão da doença e, para tanto, são necessários exames complementares, como análise da medula óssea, exames radiológicos — a exemplo de tomografias e, em alguns casos, o PET-CT (tomografia computadorizada por emissão de pósitrons, com fusão de imagens) — e exames ultrassonográficos, além de outros testes bioquímicos gerais.

# Tratamento e prevenção da doença

Após o diagnóstico, a doença é classificada (determina-se o tipo) e seu estágio avaliado (se houve disseminação da doença a partir de seu local de origem e em que intensidade), conforme acima descrito e, na sequência, faz-se

a estratificação de prognóstico.

De acordo com a estimativa de prognóstico seleciona-se o melhor tratamento, que, em geral, consiste em quimioterapia com ou sem radioterapia.

As medidas

preventivas relacionam-se àquelas voltadas à boa qualidade de vida. Dependendo do tipo de linfoma, há grandes possibilidades de tratamento eficaz e cura, tendo em vista os atuais avanços em onco-hematologia.

## CRIANÇAS

# Capital vai sediar Congresso de Infectologia Pediátrica

Uma realização conjunta da Sociedade Baiana de Pediatria (Sobape) e da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) traz a Salvador o 20º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica. A atividade reunirá especialistas nacionais e internacionais no trato de doenças infecciosas em crianças e adolescentes, de 14 a 17 de novembro, no Bahia Othon Palace Hotel, em Ondina.

As inscrições têm valores promocionais até o dia 26 de outubro e podem ser feitas pelo site oficial do evento [www.infectoped2018.com.br](http://www.infectoped2018.com.br), onde também consta a programação completa.

"O programa foi construído com detalhe e feito com os últimos avanços dos conhecimentos nesta área", adianta a presidente da SBP, a pediatra Luciana Rodrigues Silva.

"Discutiremos temas relevantes do nosso cenário, como o desafio da tuberculose na

criança, prevenção e tratamento das diversas doenças infectocontagiosas, mudanças no calendário vacinal, o novo protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para manejo da criança e adolescente infectado pelo HIV. Destaco o crescimento do número de migrantes em nosso país e a oportunidade da discussão e atualização da medicina do viajante e migrante", detalha a infectologista pediátrica Lêda Lúcia, presidente do 20º Infectoped.

A programação inclui atualização em antimicrobianos, o aumento da resistência bacteriana no Brasil e no mundo, além de um debate sobre os desafios da saúde pública no enfrentamento a arboviroses, que tiveram alta propagação no país com as epidemias de dengue, zika e chikungunya, principalmente na região Nordeste.

## ONDINA

# Árvore cai em fiação, atinge veículo e deixa rua sem luz

Uma árvore caiu em cima de um carro estacionado na Rua do Corte Grande, no bairro de Ondina, em Salvador, na manhã deste domingo (9). Durante a queda, a árvore atingiu a fiação elétrica e deixou a via sem energia.

Não havia ninguém no veículo. Segundo a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), uma equipe foi ao local

para verificar a situação e restabelecer a energia. A Coelba informou ainda que não há previsão de quando o serviço deve ser retomado.

A rua ficou parcialmente interditada e, de acordo com a Transalvador, equipes da Secretaria de Manutenção da Cidade (Semman) foram ao local para fazer a retirada da árvore da via. Fonte G1 Bahia